

JESUS QUE VIVE EM MARIA

NO 13 MAIO 2019

Boletim Mensal de Formação e Informação
Associação Maria Rainha dos Corações

Esta edição de maio de 2019 é a edição do primeiro aniversário deste boletim. Este caminho empreendido durante o primeiro ano fez com que este boletim seja disponibilizado em sete línguas: francês, espanhol, malgaxe, português, italiano e indonésio. Obrigado aos escritores e tradutores que se oferecem voluntariamente para contribuir à sua existência. Deus só!

Enfoque bíblico
JOÃO 21, 1-12

Espiritualidade
Monfortiana
A CONSAGRAÇÃO HOJE

Partilha
DESPERTAR DA MINHA
FÉ

NOTÍCIAS:
Indonésia,
Madagascar, França

MISSIONÁRIOS
MONFORTINOS

Viale dei Monfortani, 65,
00135 Rome – ITALIA

Tel. (+39) 06-30.50.203

E-mail:
rcordium@gmail.com

Enfoque bíblico

João 21, 1-12 :

Aparição junto ao lago de Tiberíades

Estamos depois da ressurreição, os Apóstolos voltaram à sua vida de pescadores. Simão-Pedro é a figura central, é a ele que Jesus confiou sua Igreja: “Tu és Pedro, y sobre esta pedra edificarei minha Igreja” (Mt 16, 18). É a vida da Igreja animada pelo ressuscitado que essa passagem nos fala.



Em que o vemos? Em várias notas:

- a. A barca é um símbolo da Igreja.
- b. A pesca com rede representa a missão dos apóstolos: “Venham comigo, e os farei pescadores de homens” (Mc 1, 17).
- c. A refeição: signo que Jesus deixou aos seus apóstolos: “Fazei isso em memória de mim” (Lc 22, 20).
- d. O grande espaço que ocupa Pedro.
- e. O número dos apóstolos, 7, símbolo de plenitude, de universalidade.

Os apóstolos sofreram toda a noite sem resultado, a missão sem o Ressuscitado é vã. Mas ao nascer o dia (símbolo da ressurreição) Jesus está ali na beira e os ordena lançar a rede; sua escuta e obediência à ordem do maestro apesar do cansaço muda tudo. É a passagem de uma noite de trabalho e de desolação a uma manhã de vida, de abundância, de ressurreição!

AO DESCER DA BARCA VEEM UM FOGO DE BRASA que recorda o fogo com o que Pedro, durante a paixão, havia tentado aquecer-se (Jn 18, 18.25) antes da negação; este, preparado pelo Senhor vai aquecer e ser o lugar onde o Senhor Ihe vai confiar de novo sua missão.

VENHAM COMER : o Senhor convida os seus apóstolos a uma refeição, só ele pode dar o alimento em abundância; mas, ao unir os peixes pescados aos já colocados por ele nas brasas, nos mostra que o Senhor espera nossa colaboração como durante a multiplicação dos pães.

Pierrette MAIGNÉ,
Membro da Comissão para os Leigos Associados



PIERRETTE MAIGNÉ

**É a confiança
no Senhor.
Sempre estou
convidado à
obra em sua
Igreja,
contribuindo
eu também à
missão nunca
acabada.**

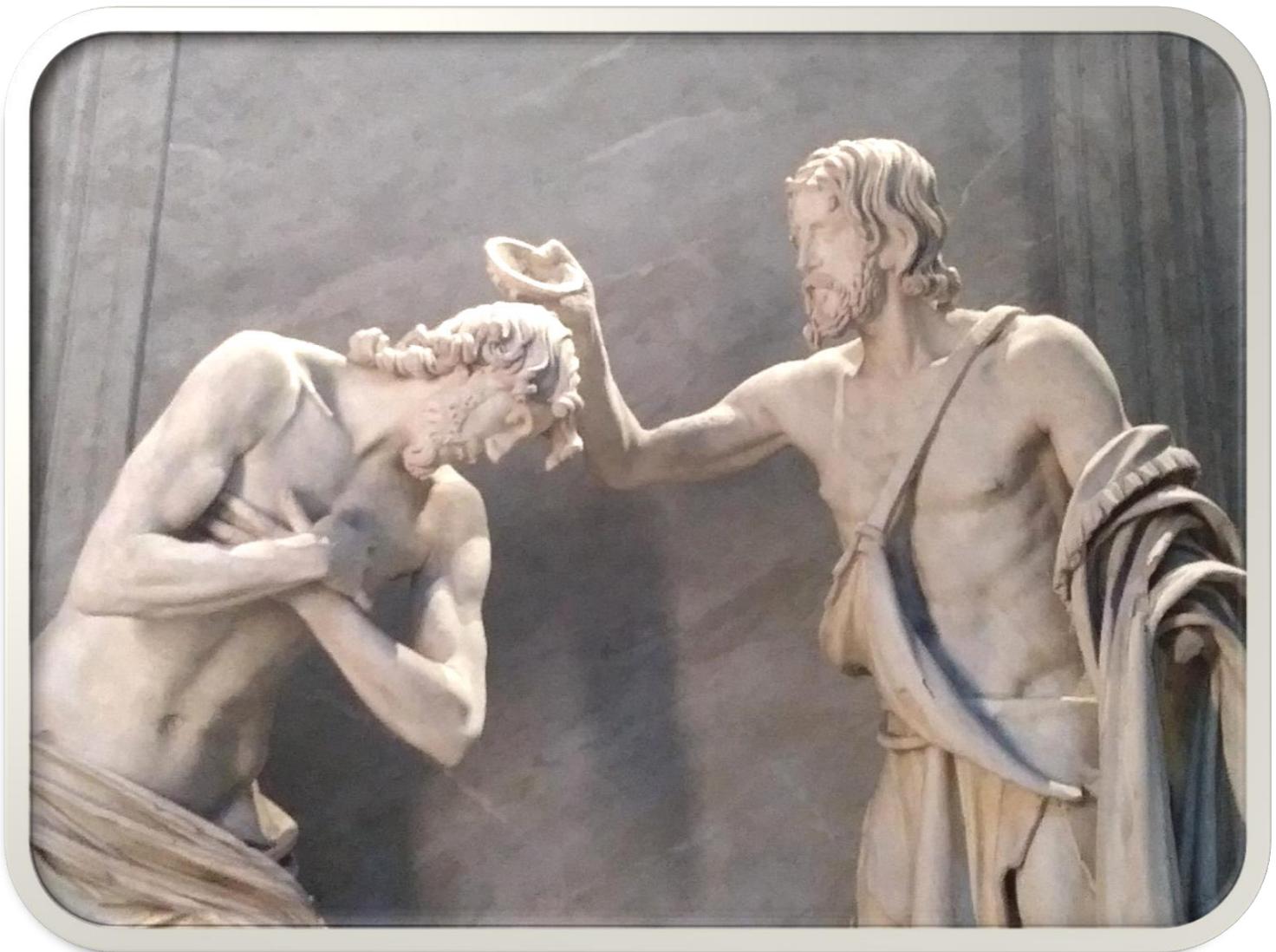


Spiritualidade Monfortiana

A consagração hoje

A consagração ainda é válida na Igreja e no mundo de hoje?

É certo! Esta “prática perfeita” de “verdadeira devoção a Maria” na vida cristã sob a inspiração do Espírito Santo forja ainda a vida espiritual de numerosas pessoas no mundo inteiro até hoje.



REDEMPTORIS MATER, 48

«A este propósito, me é grato recordar, entre tantas testemunhas e mestres da espiritualidade mariana, a figura de *são Luís Maria Grignon de Montfort*, que propunha aos cristãos a consagração a Cristo por mãos de Maria, como meio eficaz **PARA VIVER FIELMENTE O COMPROMISSO DO BATISMO.»**

(*Redemptoris Mater*, 48).

Na sua carta encíclica *Redemptoris Mater*, “sobre a Bem-aventurada Virgem Maria na vida da Igreja em marcha” (25 de março de 1987), o papa João Paulo II menciona a consagração proposta pelo Padre de Montfort como uma das expressões da “espiritualidade mariana” na Igreja, quando escreve: “A este propósito, me é grato recordar, entre tantas testemunhas e mestres da espiritualidade mariana, a figura de *são Luís Maria Grignon de Montfort*, que propunha aos cristãos a consagração a Cristo por mãos de Maria, como meio eficaz **para viver fielmente o compromisso do batismo.**” (*Redemptoris Mater*, 48).

Este reconhecimento do papa João Paulo II poderia ser considerado como “aprovação” da Igreja a esta “forma de devoção mariana” porque manifesta que “enquanto se honra a Mãe, o Filho, por razão de quem são todas as coisas (cf. Col 1, 15-16) e em quem teve a bem o Pai que morasse toda a plenitude (Col 1, 19), seja melhor conhecido, seja amado, seja glorificado e sejam cumpridos seus mandamentos.

De fato, a consagração, com adaptações razoáveis, é compartilhada por outros muitos grupos como *Legio Mariae*, *Communauté Emmanuel*, *Foyer de Charité*, *Association Marie Reine des Coeurs*, *Consecratio Mundi*, *Sociedad Grignon de Montfort de Barcelona*, *Militante de la Sainte Vierge du Burundi*. Não se trata de mencionar aqui certo número de movimentos espirituais e missionários na Igreja que, em certos aspectos, vivem a consagração proposta pelo Padre de Montfort. Existem ainda outros numerosos grupos, congregações de vida consagrada e pessoas comprometidas que, individualmente ou em pequenos grupos, vivem esta mesma consagração.



Ao mesmo tempo, os teólogos seguem discutindo para dar melhores explicações sobre o papel de Maria na consagração. Buscam definir melhor a utilização por Montfort das palavras “consagração” e “escravidão” (VD 236-242). É um papel que o Concílio Vaticano II confiou a eles quando “exorta encarecidamente aos teólogos e aos pregadores da divina palavra que se abstenham com cuidado tanto de toda falsa exageração, como também de uma excessiva estreiteza de espírito.” (Lumen Gentium, 67)

A mesma tarefa foi confiada pelo papa João Paulo II à Família Monfortina, em sua carta do dia 21 de junho de 1997, com ocasião do cinquentenário da canonização de São Luís Maria de Montfort: “Queridos irmãos e irmãs da grande família monfortina... sejam também um apoio e um ponto de referência para os movimentos que se inspiram na mensagem de Grignon de Montfort, a fim de dar à devoção mariana uma autenticidade cada vez mais segura.” (Nº 6)

Para pôr em prática esta exortação do papa João Paulo II, os Missionários da Companhia de Maria – chamados Missionários Monfortinos – uma das três Congregações Monfortinas, puseram mãos à obra. Sua Comissão de Espiritualidade pensa realizar algumas atividades que têm como finalidade:

a. Divulgar a espiritualidade monfortina no seio da Companhia de Maria para ajudar aos seus membros na formação contínua e na missão (ex: reedição do Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria, reedição do Segredo de Maria, realização de retiros sobre a espiritualidade monfortina, com as Filhas da Sabedoria e os Irmãos de São Gabriel participar na Formação Internacional Monfortina na espiritualidade monfortina).

b. Divulgar a espiritualidade na formação inicial dos membros da Companhia de Maria (ex: o mês monfortino, preparação à profissão perpetua, retiros).

c. Divulgar a espiritualidade monfortina aos leigos associados (ex: Boletim “Jesus que vive em Maria”, encontros continentais).

d. Difundir a um público mais amplo a espiritualidade monfortina (ex: publicação da revista “Spiritualità Monfortana”, páginas web).

Este “público mais amplo” pode ser uma combinação difícil. Temos que dizer que existem alguns movimentos e congregações que suscitam dificuldades ou polêmicas em sua maneira de traduzir a “consagração monfortina”.



Este “público mais amplo” pode ser uma combinação difícil. Temos que dizer que existem alguns movimentos e congregações que suscitam dificuldades ou polêmicas em sua maneira de traduzir a “consagração monfortina”. Também, no “ponto de alerta” número 6 sobre a importância de “ser pró-ativos na transmissão da herança monfortina”, o Capítulo Geral dos Missionários Monfortinos em maio de 2017 proclama que “a diversidade dos grupos que se unem à espiritualidade do Padre de Monfort é uma sorte e um desafio. O discernimento e a formação são umas exigências”.

Por sua parte, o Superior Geral dos Missionários Monfortinos, **o Pe. Luiz Augusto Stefani smm**, enviou uma carta circular, no dia 8 de dezembro de 2017, aos cinco continentes, **para explicar que os Missionários Monfortinos são parte da Igreja, e como faz falta viver a “consagração” no nosso mundo de hoje**. Em resumo, a Família Monfortina deve ser pró-ativa para dialogar e intercambiar de maneira direta com esses grupos. Mas como? É um verdadeiro desafio.

Arnold SUHARDI SMM

Partilha



DESPERTAR DA MINHA FÉ

“Vamos a Jesus, vamos por Maria, é o divino segredo dos eleitos”.

Desde a minha infância (5/6 anos) Deus, com a ajuda da Virgem Maria, dirige meus passos. É natural... Compreendi muito mais tarde.

Casei-me aos 20 anos com Federico 19 anos e meio. Fomos viver em Nantes. Eu não conhecia essa cidade, perguntei ao meu marido onde estava a igreja mais próxima da nossa casa para receber a Eucaristia. Sua resposta: “Não necessitas ir à missa porque estou contigo”. Não estava de acordo. Encontramo-nos aos 17 anos. Um homem triste, com aparência agressiva, violento, mas no fundo, um grande coração sensível que tinha que resurgir depois de todos esses anos de sofrimento pela ausência dos seus pais, de ódio a todo mundo, como infelizmente muitos jovens de hoje. Só em casa dos seus avós durante 16 anos. Seus pais ausentes que não se entendiam, o tornava muito agressivo. E eu, grávida de gêmeos, não podia mover-me muito para buscar minha igreja que me faltava um pouco mais cada semana.

DAVA MINHA VIDA A DEUS, COMO MARIA, A CADA DIA.

Felizmente minha avó me havia dado seu missal no dia do nosso casamento dizendo: “você precisará dele”. O rezava a cada dia. Vivia da “Palavra, do Evangelho...” Isso me ajudava. Quando íamos ao campo ver a minha família, ia à igreja orar, acender uma vela. Sempre muito rápido... meu marido não ia à igreja... necessitei de uma paciência a toda prova.

Dava minha vida a Deus, como Maria, a cada dia. Rezava em casa, chorava... Os gêmeos nasceram; a primeira grande ALEGRIA do meu marido. Ele, filho único, em todos os povos, em casa de todos os amigos gritava a alegria de ter gêmeos. A paz, a alegria começavam a descobrir-se nele. Nem pensava em deixar as crianças com outras pessoas, ele que nunca teve aos pais.

Vivemos sete anos em Nantes, chamo esses anos “minha travessia do deserto” para compreender melhor o que o SENHOR, por Maria, queria dizer-me. Belos anos compartilhados com alegria, oração, sofrimento. A eucaristia poucas vezes, era difícil. Um dia, me irritei, (ira do Senhor?). Em mim, não era eu. Meu marido não gostava de ver-me rezar. Rebelava-se, mas esse dia o respondi: “Que nunca, poderá retirar de mim a oração, que estava preparada a tudo, mas que nunca será o mestre do meu coração...” Tentou tudo. Conheci o inferno, sobretudo com seus pais que o manipulavam e que não o conheciam. Esperaram nosso casamento para tentar recuperar ao seu filho... o inferno sob todas as formas... o horror. No fundo, esta força, este AMOR que me chamava. Não entendia muito bem. Chamava nesta época “meus dois corações” que batiam em mim e que me sacudiam para ir mar adentro. Isso me parecia raro “meus dois corações”. Finalmente houve os batizados, o terceiro filho, as comunhões, já regressava à eucaristia aos domingos.

“Que nunca, poderá retirar de mim a oração, que estava preparada a tudo, mas que nunca será o mestre do meu coração...”



Regressamos à terra da minha infância. A continuação do trabalho com nossos três filhos. Duro, difíceis as jornadas, tinha que assumir em todas as partes, meu marido cada vez mais enfermo; problema na coluna... estava sempre atraída por um chamado, um impulso, uma luz, uma presença que não compreendia muito bem... sempre o batimento dos “meus dois corações”, uma tarde, depois do trabalho fui à minha paróquia em Landemont receber a eucaristia. Surpresa, rosário meditado, logo a missa. O sacerdote fala do Padre de Montfort. Bom... o despertar da minha fé.

Tudo o que a minha avó havia falado volta: “A cruz dada a meu antepassado avô pelo Padre de Montfort tinha que recordar-me. Quando se tem 6-7-8 anos, se esquece desta cruz que levei até meus 20 anos. A perdi em uma mudança. Meus antepassados se foram em carro a Landemont. Meu coração “meus dois corações” se abriram nesse dia, logo Maria, os Anjos, talvez, me conduziram a Nossa Senhora do Marillais onde haviam uns Missionários Monfortinos.

O padre Bossard, o padre Guil foram meus pais espirituais, logo o padre Bertrand. Minha “trindade” para abrir totalmente minha alma que tinha sede de AMOR louco, de AMOR inexplicável, tão

DIVINO. Sempre Maria me levou, guiada. Logo a Fraternidade Mariana, a consagração.

A reunião mensal ou trimestral, que considero importante, nos coloca em forma, nos permite escutar, descobrir novamente a palavra, os escritos de Montfort. Vivemos em um mundo que é difícil para os cristãos. Não desesperemos e sejamos umas verdadeiras testemunhas do verdadeiro AMOR por nossa maneira de viver simplesmente ali onde estamos. Saibamos estar em nosso lugar com discrição, escuta, sabedoria, ajuda mútua. Distribuamos o que recebemos, a alegria, a paz, o AMOR.



Maria trabalhou com alegria e paciência no coração de Federico. O sofrimento físico dele é cotidiano, mas a oração santifica a pessoa que vive ao seu lado. Sou testemunha disso, transforma. Federico hoje me ajuda da sua forma, sempre feliz de receber os sacerdotes em casa. Para o santuário, se necessito flores, volta das compras com um ramo de flores para Maria, “para a sua igreja”, me diz. Depois do falecimento da minha irmã e da minha mãe há cinco semanas, estava cansada, esgotada. Ele insistiu para que fosse de novo à peregrinação a Lourdes para encontrar-me. Se estou a dois dias sem eucaristia, me pergunta: “Por que não foi à Igreja?”

Tenho, de verdade, um bom marido. O comparo a São José: discreto, calado, presente em todo momento. Temos que olhar o bem que está no outro para anular o mal que pode voltar a invadir-nos. Sempre que existe um raio de sol em todo indivíduo, inclusive no mais cruel. Devemos abrir este raio de luz para destruir o mal. Que saibamos perdoar, perdoar e novamente perdoar. Nossas orações os transformam na paz, no perdão. Os filhos, os netos se transformam também pelas orações. Paciência, paciência... Aproveito para lançar uma palavra de igreja às crianças e aos adultos.

Nós, os consagrados leigos, nosso dever é também rezar muito pelos nossos sacerdotes, nossos missionários, rezar sem descanso por eles. São nosso "oxigênio" para avançar nos passos de Deus em Maria. Sem eles, estamos perdidos em uma Igreja sem pastor, é a decadência assegurada e isso vai rápido...

Por nossos Padres e Irmãos internacionais... Maria, vos confio a todos esses Missionários Monfortinos no mundo que se dão inteiramente para servir à Igreja do vosso Filho Divino. Jesus não abandone o vosso povo, envia, distribui uma multidão de santos sacerdotes pelo mundo. O Espírito Santo renova a face da terra. Maria interceda por nós.

Estou só, fico só neste mundo, vivo unicamente por **Deus Só**.

Martine & Frédéric

NOTÍCIAS

CONSAGRAÇÃO EM INDONÉSIA

KSM Zona Malang, região de Java oriental

O grupo dos associados monfortinos em Indonésia, que se inspiram na espiritualidade de São Luís Maria de Montfort, é uma realidade preciosa para o caminhar, o crescimento e a difusão da espiritualidade monfortina em Indonésia. Este grupo de associados em Indonésia se chama: "Kerabat Santo Montfort" KSM que significa literalmente: Membros da família de Montfort". Em realidade a presença de KSM em Indonésia, particularmente em Java oriental – Zona Malang – é fruto do trabalho e esforços dos Missionários Monfortinos em Indonésia para difundir e traduzir de maneira criativa a espiritualidade do Padre de Montfort no contexto indonésio.



Segundo os dados ou as inscrições existentes, o KSM na região de Java oriental, particularmente na zona de Malang, segue crescendo e se desenvolvendo satisfatoriamente, ainda que desde 2014 um pequeno vazio foi sentido. Desde a formação deste grupo espiritual em 2005, são 144 pessoas que se consagraram seguindo o caminho indicado por Montfort. Os associados monfortinos constituem agora um grupo de pessoas que tem, de verdade, um amor ardente e inclusive uma paixão para consagra-se a Deus na espiritualidade de São Luís de Montfort. São pessoas que estão motivadas pelo Espírito de Deus para viver e derramar a riqueza espiritual do Padre de Montfort em sua vida e serviços cotidianos em meio da sociedade civil e da comunidade eclesial.



Novos membros

Entre 144 membros da KSM, região de Java oriental, oito novos membros fizeram, no dia 21 de março de 2019, sua primeira consagração a Jesus por mãos de Maria no Escolasticado Monfortino, “Morada da Sabedoria”, em Malang.



A celebração da consagração foi presidida pelo reitor do Escolasticado, o Pe. Gregorius Pasi acompanhado pelo Pe. Fidelis Wotan e do Pe. Melkior Jelalu. A celebração começou às 17h00 e reuniu a certo numero de membros antigos da KSM, a alguns formadores e escolásticos que formam a comunidade. Em sua homilia, o Pe. Fidelis, como Delegado Nacional do KSM Indonésia, destaca a importância do espírito da consagração, dom total, sincero, manifestado em um serviço de qualidade. Esta tarefa só se pode cumprir corretamente se os membros do KSM buscam conformar-se continuamente à figura da Virgem Maria, aquela que é fiel à escuta e à realização da Palavra de Deus.

Alem das oito pessoas que se consagraram, há alguns meses, no dia 21 de novembro de 2018, KSM Flores acolheu 17 novos membros. Nesta época, o Pe. Ariston, delegado regional de KSM Flores (em Maggarai) recebeu aos irmãos e irmãs associados durante uma celebração oficial da “consagração”. Durante a celebração dessa consagração, os membros do KSM entraram oficialmente em comunhão com a Companhia de Maria e tomam parte na missão dos Missionários Monfortinos na Igreja: “Preparar o Reino de Jesus por Maria”.

P. Fidelis Wotan, SMM

CONSAGRAÇÃO EM ANDRAISORO, MADAGASCAR



Nós, leigos monfortinos de Andraisoro, damos graças a Deus, pela celebração da nossa consagração no domingo 10 de março de 2019, na capela em Andraisoro. A celebração ocorreu da seguinte forma:

- Dois pronunciaram sua primeira consagração.
- Oito renovaram.
- Quatro se uniram a nós e reforçaram nossa pequena comunidade. Foram

recebidos de forma muito solene.

Antes da consagração, nos preparamos espiritual e materialmente durante 30 dias de retiro, no seio de cada família, graças ao Irmão François, smm. Durante esta larga preparação, estivemos convidados a meditar a cada dia algumas passagens tomadas do famoso Tratado

da Verdadeira Devoção de São Luís Maria de Montfort, assim como de algumas passagens bíblicas. Apesar de nossa indignidade e pobreza espiritual como servidores, isso nos fez ganhar o bom desejo de Jesus, a Sabedoria Eterna Divina, graças a nosso batismo expressado em nossos esforços na oração permanente e a ascetes.

Os últimos três dias desta preparação, de dedicam ao retiro, durante o qual meditamos juntos sobre três temas muito precisos:

Primeiro dia: quinta-feira, 7 de março de 2019, nos dirige o Irmão François, meditamos o tema: “Sejam perfeitos” (Mt 5, 43-48; Mt 5, 1-16).

Segundo dia: sexta-feira, 8 de março de 2019, nos concentramos sobre o tema “oração”, com o Irmão Nirina, smm.

Terceiro dia: sábado, 9 de março de 2019, se vive especialmente uma peregrinação a uma pequena colina de Carmel de Ambohimangakely, durante a qual rezamos e contemplamos a Via Sacra de Jesus meditando o mistério de sua Paixão.



Domingo era o dia esperado, celebramos nossa cerimônia de consagração e renovação; o tema deste primeiro domingo de quaresma se integrou, ocasionalmente, com a nossa consagração.

A missa foi celebrada na capela do Foyer Montfortain Andraisoro e foi presidida pelo Padre Provincial da Companhia de Maria em Madagascar, Padre Bruno KIKY, com a assistência de quatro coirmãos monfortinos, alguns membros laicos de Ansobolo e a família que veio a pronunciar sua primeira consagração.

Depois da Eucaristia partilhamos nossa refeição com os padres monfortinos de Andraisoro, alguns deles não puderam estar na missa conosco devido a suas ocupações na paróquia local.

Agora que recebemos esta graça, nos comprometemos ainda mais e continuamente em nossa vida de consagração. Queremos agradecer a todos os coirmãos monfortinos e

aos outros membros leigos pela realização deste evento sagrado. Que toda honra e glória se renda a Deus, pela Santíssima Virgem Maria.

Fanja, Andraisoro, Madagascar

CONSAGRAÇÃO EM SAINT LAURENT-SUR-SÈVRE, FRANÇA



Sábado, 23 de março, éramos aproximadamente cinquenta pessoas reunidas para renovar nossa Consagração. Camille, Christelle, Marie-Noëlle fizeram sua consagração. Os participantes puderam partilhar como Maria transforma a vida de cada um, de maneira muito concreta, em sua colaboração com o Espírito Santo. Foi um momento importante, de admiração, muito rico em intercâmbios. Alguns testemunhos:

“... Celebração agradável com uma FMM (Fraternidade Mariana Monfortina) composta de gente muito simples colocando-se ao alcance de todos. Esta procissão muito orante com nossas velas...” **Yvette**



“... Que jornada bonita! A explicação do padre Paulin sobre a consagração com as perguntas

nos ajudou muito... A procissão no claustro foi para mim um processo muito bonito. Seguir o caminho tendo a mão de Maria, para ir a Jesus, na escuta de sua Palavra... Nossas velas acesas, a luz... Sua palavra é uma luz em meu caminho. Durante a refeição campestre, os testemunhos foram muito profundos. Antes desta jornada, confiava a Maria minhas alegrias, minhas preocupações, meus filhos... Mas o padre Paulin nos convidou a “dar” nossas jornadas, nossas penas, nossos filhos, nosso marido, nossa esposa... Para não possuir nada e ser todo em Deus!... Esta jornada foi verdadeiramente um vento de confiança e de esperança.”

Françoise et Michel

“Esta consagração para mim foi uma continuação lógica do meu regresso à fé... A Virgem Maria me aparece como um uma guia natural há muito tempo, inclusive se não percebi no passado. Esse processo durante a jornada do dia 23 de março pôde, durante a escuta dos diferentes testemunhos, fazer-me compreender qual pode ser a importância da influencia da Santíssima Virgem, nem sempre perceptível de maneira “física”, mas muito real em nossas vidas diárias... Como Maria é o caminho que leva a seu Filho, basta pisar os talões, e caminhar alegremente a nosso ritmo com toda confiança neste caminho Maria...”

Camille.

A Jesus por Maria
Marie-Line et Claude Tignon (diácono)
Fraternidade Mariana Monfortina (FMM) de Saint Laurent sur Sèvre.

ALELUIA! FELIZ PÁSCOA PARA VOCÊ!